

NOME: MARCOS CESAR TINTI MENDES

TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO E PRÁTICAS MUSICAIS

AUTORES: SONIA CRISTINA DE ASSIS, MARCOS CESAR TINTI MENDES, MARCOS CESAR TINTI MENDES, CARLOS FELIPE DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: Construção de instrumentos, Música, O Passo, Moradores em situação de rua

RESUMO

Iniciamos no mês de Abril do ano de 2014 o projeto de extensão da Universidade do Estado de Minas Gerais - escola de música a Oficina de Construção de Instrumentos de Percussão na Pastoral de Rua de Belo Horizonte. O projeto visa melhoria da condição de vida de pessoas que tem como referência a rua, propondo ampliar o olhar em relação à música e suas vivências. Nesse ano, além da construção de instrumentos focalizamos também a prática percussiva a um grupo de dez pessoas, as quais são assistidas pela pastoral de rua.

A metodologia adotada no aprendizado da prática de percussão inseriu o corpo como instrumento percussivo, proporcionando assim um melhor entendimento dos sons e dos ritmos desenvolvendo a percepção musical dos participantes. Percebemos ainda a necessidade de um trabalho de pulsação rítmica, pautado na tese de Lucas Ciavatta (2003) no livro O Passo, o qual ampliou a noção de tempo musical dos integrantes. Dessa forma, alcançamos os objetivos relativos ao conhecimento musical rítmico, trabalhando a pulsação, os sons e os timbres baseado num andar específico.

Posteriormente, demos início a montagem de uma performance para ser apresentada publicamente, para isso, utilizamos o ritmo conhecido popularmente como "Marcha Grave". Suas células rítmicas são encontradas na música brasileira, assim como, na música mineira. Com a Marcha Grave realizamos vários trabalhos corporais com o propósito de que os participantes da oficina a assimilasse registrando-a em seus corpos. A prática percussiva da Marcha Grave foi realizada em seguida em tambores. Decidimos trabalhar com bombonas de plástico devido sua diversidade sonora, facilidade na construção e fácil acesso, além de contribuir para uma conscientização de novas maneiras de utilizar esses tipos de materiais duráveis.

Por fim, acreditamos na música, no construir e tocar instrumentos de percussão, reforçando o sentimento de cidadãos de direitos iguais, já que a música é direito de todo ser humano.